

Classificação Terapêutica dos Medicamentos

Analgésicos

- Medicamentos usados para aliviar a dor, sem causar a perda da consciência.
- São divididos em dois grupos:
 - Analgésicos narcóticos:
 - Fortes;
 - Também conhecidos como opioides;
 - Agem a nível Sistema Nervoso Central;
 - O uso excessivo pode causar dependência;
 - Utilizados para dores intensas.
 - Exemplos:
 - Sulfato de morfina (Dimorf);
 - Cloridrato de Tramadol (Tramal, Tramadon).



Analgésicos

- Analgésicos não narcóticos:
 - Fracos;
 - São substâncias utilizadas para diminuir a dor
 - Agem a nível periférico;
 - Utilizado para as dores suaves e moderadas;
 - Possuem também atividade antitérmica e anti-inflamatória.
- Exemplos:
 - Dipirona (Novalgina, Magnopyrol, Anador);
 - Paracetamol (Tylenol, Dôrico);
 - Ácido Acetilsalicílico (AAS, Aspirina).



Antitérmicos

- São medicamentos utilizados para diminuir a temperatura corporal, aliviando os estados febris, que podem ser causados por inflamação, desidratação e moléstias infecciosas.
- Também são chamados de antipirético ou antifebril.
- Entretanto, não vão afetar a temperatura normal do corpo, se uma pessoa não estiver com febre o ingerir.

Antitérmicos

- É importante lembrar que estes medicamentos só impedem que a temperatura corporal suba, mas não curam o distúrbio que estaria provocando essa elevação.
- Exemplos:
 - Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP):
 - Paracetamol;
 - Dipirona;
 - AAS;
 - Ibuprofeno.

Anti-inflamatórios

- São medicamentos utilizados para amenizar sintomas:
 - Febre;
 - Dores;
 - Edemas decorrentes de uma agressão.
- A inflamação é uma resposta do nosso corpo a uma agressão sofrida.
- É parte do nosso sistema imune.
- Toda vez que uma área do nosso organismo sofre uma agressão, existe um recrutamento das células de defesa para o local.

Anti-inflamatórios

- São as reações químicas deste processo que levam a inflamação, caracterizada na clínica pelos seguintes sinais e sintomas:
 - Calor;
 - Rubor;
 - Dor;
 - Inchaço (edema).
- Apresentam três efeitos básicos:
 - Antipirético;
 - Analgésico;
 - Anti-inflamatório.



Anti-inflamatórios

- Existem duas classes de anti-inflamatórios:
 - Esteroides:
 - Cortisonas: dexametaxona e hidrocortisona.
 - Não esteroidais:
 - Cataflam (Diclofenaco) e piroxicam;
 - Estes anti-inflamatórios não esteroidais são umas das classes de medicamentos mais usados no mundo, existem mais de 20 fármacos diferentes;
 - AAS (Aspirina), ibuprofeno (Alivium), naproxeno (Flanax), cetoprofeno (Profenid), ácido mefenâmico (Postan), piroxicam, celecoxibe (Celebra).

Antigripais

- São combinações de vários medicamentos, com ação:
 - Analgésica;
 - Antipirética;
 - Descongestionante nasal;
 - Anti-histamínica;
 - Antitussígena.
- Aliviam temporariamente os sintomas dos resfriados e gripes, enquanto o organismo combate a infecção.
- Geralmente associados a vitamina C e outras medicações.
 - Coristina D;
 - Apracur;
 - Resfenol.

Antiácidos

- São medicamentos que aumentam o pH gástrico, neutralizando o ácido clorídrico (HCl) liberado pelas células gástricas (células parietais).
- Todos os antiácidos têm propriedade alcalina e aliviam a dispepsia (azia) através da neutralização química do ácido do estômago.
- No processo digestivo, o estômago produz o ácido clorídrico, além de outras substâncias.
- Devido a alguns distúrbios, há indivíduos que passam a produzir esse ácido em excesso, provocando dor e queimação (azia).

Antiespasmódico

- Usados para tratar espasmos musculares, eles acalmam ou neutralizam as contrações involuntárias dos músculos.
- Essa classe de remédios é frequentemente utilizada para espasmos digestivos, dores, como cólicas hepáticas ou renais e dores uterinas das mulheres.

Antiflatulentos/antifiséticos

- Alivia o mal-estar gástrico causado pelo excesso de gases.

Antidiarreico

- Utilizado a fim de controlar a diarreia.

Antieméticos

- São fármacos para evitar a emese (vômito).
- Os fármacos antieméticos são utilizados para prevenir a cinetose a emese da gestação, as êmese causadas por medicamentos e as pós-cirúrgicas, bem como vômitos decorrentes da radioterapia.

Catárticos (laxantes e purgativos)

- Catártico é uma substância que acelera a defecação.
- Laxante é uma substância que facilita a defecação, usualmente ao amolecer as fezes (consistência normal).
- Purgativo é uma substância que provoca contrações intestinais, que levam o indivíduo a defecar (diarreia).

Anestésicos

- Produzem analgesia, são utilizados normalmente em cirurgias nas quais é necessário um efeito de relaxamento.
- Ter a sensibilidade (incluindo a dor) bloqueada ou temporariamente removida. Isso permite que os pacientes passem por cirurgias e outros procedimentos sem a angústia e a dor que experimentam de outra maneira.
- Funcionam forma inalada ou injetada.

Antibióticos

- Antibiótico é nome dado a substância que tem capacidade de interagir com microrganismos unicelulares ou com seres pluricelulares que causam infecções no organismo.
- Os antibióticos interferem com os microrganismos, matando-os ou inibindo seu metabolismo e/ou sua reprodução, permitindo ao sistema imunológico combatê-los com maior eficácia.

Anticoncepcionais

- Pílula contraceptiva;
- DIU;
- Implante;
- Injeção;
- Adesivo;
- Diafragma;
- Camisinhas;
- Anel vaginal.

Anti-hipertensivos

- Os anti-hipertensivos caracterizam-se por promover a estimulação dos receptores centrais, diminuindo assim a pressão arterial.
- São utilizados para o tratamento da pressão alta (hipertensão), quando estando acima de 140mmhg (sistólica), ou acima de 90mmhg (diastólica).
- Entende-se por anti-hipertensivos, alguns grupos de fármacos, sendo algum deles diuréticos, inibidores da ECA, inibidores adrenérgicos, alguns vasodilatadores.
 - Losartana potássica – Aradois, Corus
 - Enalapril – Renitec, Vasopril
 - Captopril – Capoten, Capotril
 - Anlodipino – Anlo, Norvasc
 - Furosemida – Lasix
 - Hidroclortiazida – Clorana
 - Clortalidona - Higroton

Antissépticos

- Os antissépticos são utilizados para evitar e destruir a reprodução de microrganismos, tendo como utilização principal a limpeza de áreas infectadas ou feridas, com a função de esterilizar o local.
- Alguns antissépticos são utilizados na desinfecção de áreas, materiais e instrumentos médicos, ou que necessitem de desinfecção, recebendo o nome de desinfetantes.
- Podem também ser usados na desinfecção da pele no pré-operatório.
- Os mais utilizados são:
 - Álcool
 - Clorexidine
 - Hipoclorito de sódio
 - Triclosana
 - Iodo

Descongestionantes

- São medicamentos que estimulam os receptores adrenérgicos no músculo liso vascular, promovendo uma vasoconstrição das arteríolas nasais, reduzindo o fluxo sanguíneo, levando ao descongestionamento nasal.
- Anti-histamínicos e antialérgicos são amplamente utilizados para este fim. É comum o uso de compostos a base de Cloreto de sódio e Benzalcônio, na forma de solução nasal, para fazer a limpeza do local, lubrificando e desinfetando, com a finalidade de diminuir o acúmulo de muco e secreções.
- Os descongestionantes aplicados via nasal mais utilizados são:
 - Edefrina
 - Nafazolina
 - Fenilefrina
 - Oximetazolina - Aturgyl
- E por via oral são:
 - Loratadina - Loramil
 - Pseudoefedrina
 - Desloratadina - Desalex

Diuréticos

- Os diuréticos são os medicamentos que aumentam a excreção de água do organismo.
- Utilizados no tratamento de edemas, auxiliam na hipertensão, aliados a fármacos específicos, sendo também indicados em casos de insuficiência renal e glaucoma.
- Existem os diuréticos poupadores ou conservadores de potássio, que promovem a diurese, conservando o potássio, evitando efeitos colaterais como câimbras e astenia.
 - Clortalidona
 - Furosemida
 - Hidroclortiazida
 - Amilorida
 - Espironolactona

Expectorantes

- Os expectorantes agem estimulando e facilitando o deslocamento dos fluídos irritantes.
- São indicados nos casos de tosse irritativa, aliada ou não a secreção respiratória.
- Se ministrados na dose correta promovem a excreção do muco ou secreção, sendo mucolíticos ou mucofluidificantes, facilitando sua eliminação.
 - Ambroxol - Mucosolvan
 - Guaifenisina – Dimetapp, Vick
 - Iodeto de potássio

Antitussígenos

- Diminuem a frequência e intensidade da tosse, tem um efeito protetor, ou seja, auxiliam na expulsão de substâncias irritantes ou nocivas a saúde.
- Deve-se observar a necessidade real de sua administração, sendo indicado sempre nos casos de tosse irritativa contínua ou noturna.
 - Dropropizina – Vibral, Atossion
 - Clobutinol - Yitos
 - Difenidramina - Benatux

Broncodilatadores

- Os fármacos de efeito broncodilatadores agem relaxando os músculos dos vasos pulmonares e dos brônquios, estimulando o centro respiratório medular, e facilitando o fluxo respiratório.
 - Acebrofilina – Filinar
 - Terbutalina – Bricanyl
 - Fenoterol – Berotec
 - Salbutamol – Aerodini, Aerolin

Vermífugos

- Os vermífugos ou anti-helmínticos são medicamentos utilizados no controle de doenças causadas por vermes ou parasitas.
- A sua ação é realizada destruindo ou expulsando os vermes em geral.
- A maior parte dos vermífugos utilizados hoje tem eficácia comprovada contra vários tipos de parasitos, causando a paralisia bem como a morte dos vermes, facilitando a sua expulsão pelas fezes.
- Os mais utilizados são:
 - Mebendazol - Pantelmin
 - Albendazol – Zentel, Albentel
 - Tiabendazol – Ascaridil, Thiaben

Vitaminas

- As vitaminas são de vital importância a todos os seres vivos, fazendo parte do metabolismo.
- Em uma dieta equilibrada, existe quantidade suficiente de vitaminas, não havendo necessidade de tomá-las sobre a forma de medicamentos, salvo em condições em que se faça necessária a reposição em indivíduos debilitados, padecendo de algum mal ou doença.
- Grávidas e lactantes também necessitam de doses maiores de vitaminas, pois o consumo se torna maior devido a mudanças no seu metabolismo.



SEG

Sistema de Ensino Gaúcho